

A MONTAGEM NO FILME VIAJO PORQUE PRECISO, VOLTO PORQUE TE AMO.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Sabrina Barros Ximenes, Gabriela Frota Reinaldo

Esse trabalho pretende discutir a montagem cinematográfica no filme *Viajo porque preciso, volto porque te amo* (2009), de Karim Ainouz. A montagem é essencial e própria ao dispositivo cinematográfico. A questão da montagem discutida por diversos teóricos. No processo cinematográfico, o texto do roteiro, normalmente, é esboçado previamente, mas não há uma regra nem é necessário que se siga essa lógica. As cenas vão se formando e tomando corpo no início das filmagens, vão se adequando ao que se deseja apresentar, texto e imagem nascem em certo conjunto. No filme de Ainouz, há um texto que antecede à compilação das imagens, quando já foram filmadas. Nesse, a “história” a ser narrada só nasce a posteriori, com recortes e utilização das imagens. O que ocorre é que a montagem do filme, do que foi escrito, transformado de carta, relato subjetivo para o campo do visual é a chave para esse resultado. Nesse filme não há corpo, não há sujeito presente em cena, mas uma voz - um "outro" não responde ao olhar de quem o escuta (o espectador), e que está para quem o assiste como interceptor entre esse relato e o que se olha. Ao se discutir a questão da montagem abre-se espaço para as outras referências presentes nesse trabalho, como a voz, a narrativa, a conexão aos chamados filmes ensaios, trabalhos realizados no início dos anos 70, mas que tinham um cunho mais documental. Todas essas questões se desenrolam ao trabalhar esse filme, pensando-o como uma forte potência política de discurso que faz caminhos instigantes para se pensar o dispositivo fílmico.

Palavras-chave: filme ensaio. narrativa fílmica. montagem.